

240

**EFEITO DO TRATAMENTO COM DITELURETO DE DIFENILA SOBRE A VIABILIDADE DE CÉLULAS ESTRELADAS HEPÁTICAS (LINHAGEM GRX).***Lúcia de Souza Lima Safi, Cláudia M B Andrade, Luana Heimfarth, João Batista T Rocha, Cristina W Nogueira, Radovan Borojevic, Regina Pessoa Pureur, Fatima Theresinha Costa Rodrigues Guma (orient.) (UFRGS).*

O telúrio é um elemento raro usado na indústria eletrônica. Tanto as formas orgânicas quanto inorgânicas são tóxicas para o SNC de roedores. O ditelureto de difenila (PheTe)<sub>2</sub> é um dos compostos orgânicos do telúrio. Dados sobre sua toxicidade são controversos, pois pode causar alterações histológicas no cérebro de camundongos, mas também é apto a inibir a peroxidação em hepatócitos de ratos por ter potencial antioxidante devido à fácil oxidação do átomo de telúrio. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do (PheTe)<sub>2</sub> sobre a viabilidade de uma linhagem de células estreladas hepáticas (GRX). As células GRX são consideradas um ótimo modelo para estudos in vitro do processo de fibrose hepática. Como as de culturas de células GRX são dependentes de soro fetal bovino (SFB), inicialmente testamos o efeito do tratamento com 1 µM de (PheTe)<sub>2</sub> em culturas mantidas com diferentes quantidades de SFB (0%, 0, 5% e 5%). O (PheTe)<sub>2</sub> diminuiu significativamente a viabilidade das células em todas as concentrações de SFB utilizadas. Curiosamente, a diminuição da viabilidade foi inversamente proporcional a quantidade de SFB. Após, testamos o efeito de diferentes doses de (PheTe)<sub>2</sub> (10 nM, 100 nM e 1µM) em células cultivadas com 5 e 0, 5% de SFB. Tratamentos com 10 ou 100 nM de (PheTe)<sub>2</sub> não afetaram a viabilidade de células cultivadas com 0, 5%, enquanto que as mesmas doses diminuíram em cerca de 35 % viabilidade das culturas mantidas com 5% de SFB. Esses resultados sugerem que células mais proliferativas, mantidas 5% de SFB, são mais sensíveis ao (PheTe)<sub>2</sub>. Para provar essa hipótese, estamos iniciando uma série de experimentos para avaliar o efeito do (PheTe)<sub>2</sub> diretamente sobre a proliferação celular.